

## INTRODUÇÃO

A espécie de abóbora *Cucurbita moschata* possui grande expressividade no mercado de olerícolas brasileiro, prevalecendo a produção a partir de variedades tradicionais mantidas pelos próprios agricultores. Predomina nestas variedades o hábito de crescimento vegetal indeterminado, formando ramos longos que impedem adensamento de plantio e mecanização do cultivo.

Além disto, muitas destas variedades tradicionais apresentam características que diferem dos padrões de interesse agrônomo e aceitação comercial, relacionados à coloração alaranjada de polpa e de frutos, formato globular, ausência de gomos e rugosidades, sabor adocicado, espessura entre 3 e 4cm e massa de frutos entre 1,5 e 2,2kg.

A união dos fatores supracitados baseia o objetivo do estudo em buscar abóboras dominantes quanto ao gene Bush (Bu), obtendo linhagens melhoradas do tipo moita providas dos principais aspectos de interesse agrônomo, de modo a aumentar a densidade de cultivo e a produtividade, bem como alavancar a aceitação comercial e capacidade de processamento de abóboras.

## METODOLOGIA

O estudo foi conduzido na área experimental do Grupo de Estudos em Horticultura (GEHORT), pertencente ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSCar, município de Araras-SP, no período de maio até agosto de 2019.

Foram utilizadas plântulas de oito linhagens F7 do Banco de Germoplasma de Abóboras da UFSCar, e cada tratamento foi mantido com 4 repetições em campo sob espaçamento entre linhas de 3m e espaçamento entre plantas de 1,5m.

Procedeu-se com a colheita manual seguida do armazenamento das abóboras, a fim de avaliar as características qualitativas de coloração externa e de polpa, formato dos frutos e incidência de gomos e rugosidades, bem como as características quantitativas representadas pela altura, comprimento, espessura de polpa, massa e Brix dos frutos.

Em relação aos dados quantitativos, foi empregada a metodologia de análise estatística Scott-Knott com nível de significância de 5%.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

A análise de variância revelou alteração significativa entre todas as características quantitativas avaliadas, exceto Brix (Tabela 1). As linhagens 10596, 10598 e 10609 apresentaram as menores dimensões, ao passo que 10604, 10612 e 10613 obtiveram as maiores massas de frutos, conquanto apenas a primeira pertence ao intervalo de massa ideal perante os padrões de aceitação comercial.

Apontou-se a espessura de polpa como maior e dentro dos padrões de interesse agrônomo para as linhagens 10601, 10604, 10612 e 10613, característica determinante no melhoramento genético em virtude da industrialização, comercialização e rendimento potencializados por esta propriedade.

**Tabela 1.** Análise das características quantitativas de interesse agrônomo de altura (H), comprimento (C), massa (M), espessura de polpa (EP) e Brix de frutos de abóbora das linhagens avaliadas no programa de melhoramento genético.

Linhagens	H (cm)	C (cm)	M (kg)	EP (cm)	Brix
10595	13,38a	9,00c	1,40b	3,18b	17,58a
10596	8,12c	12,75b	1,43b	2,72b	18,92a
10598	10,62b	13,88b	1,35b	2,50b	16,38a
10601	15,25a	13,00b	1,19b	4,25a	18,48a
10604	11,12b	16,88a	2,20a	4,02a	17,38a
10609	8,75c	13,12b	0,86b	2,88b	15,22a
10612	11,50b	18,88a	2,71a	3,90a	14,52a
10613	10,75b	18,75a	2,74a	3,75a	12,80a
Média	11,19	14,53	1,73	3,40	16,41
CV (%)	13,07	17,47	30,69	20,96	16,71

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott (5%).

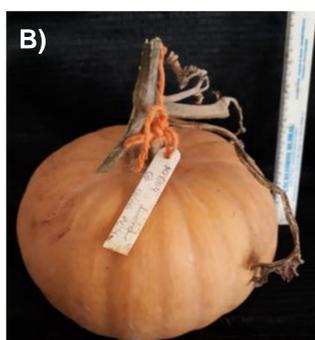
A análise das características qualitativas indicou coloração externa alaranjada para todas as linhagens, exceto 10612 e 10613, as quais apresentaram coloração salmão. Ambas linhagens também diferiram no que se refere à cor da polpa, pois demonstravam coloração interna amarelada, contrapondo a tonalidade alaranjada das demais.

O formato globular dos frutos foi verificado nas linhagens 10598, 10601, 10604 e 10609, enquanto as variedades 10596, 10612 e 10613 possuíam formato achatado; a linhagem 10595 diferiu das demais ao demonstrar formato periforme.

Constatou-se ausência de rugosidade em todas as linhagens, e destas, à exceção das linhagens 10612 e 10613, não se verificou a ocorrência de gomos externos, de modo a favorecer o processamento de frutos.

Somadas as particularidades de cada código e tendo em vista os padrões de aceitação comercial, a linhagem 10604 se mostrou mais promissora para uma nova variedade de abóbora, além de eventual uso para melhoramento genético de abóboras híbridas.

## AGRADECIMENTOS



**Figura 1.** A) Delineamento do campo de melhoramento genético de abóbora, objetivando linhagens melhoradas do tipo moita; B) Medição de altura de fruto em abóbora da linhagem 10604; C) Armazenamento de *C. moschata* referentes às linhagens do estudo. Araras, 2019.